

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOVELINO CARDOSO DE PAIVA NETO

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA
CIDADE DE SÃO SIMÃO GOIÁS

SÃO SIMÃO - GOIÁS

2013

JOVELINO CARDOSO DE PAIVA NETO

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA
CIDADE DE SÃO SIMÃO GOIÁS

Projeto de pesquisa monográfico elaborado para cumprimento parcial da avaliação da disciplina Metodologia da produção do conhecimento em educação física, do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, com a orientação do Professor (a) Dtdo. Juracy da Silva Guimarães.

SÃO SIMÃO – GOIÁS

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador, Professor Dtdo. Juracy da Silva Guimarães, que com seu incansável conhecimento, sabedoria, extrema paciência e admirável bom humor contribuiu com ricas sugestões, críticas e estímulos, proporcionando assim, muitos progressos acadêmicos.

A todos meus professores, que não mediram sacrifícios para transmitir parte do vasto conhecimento de cada um.

Aos meus amigos e familiares que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Em especial, agradeço a Deus, pelo auxílio na superação dos vários obstáculos que inicialmente pareciam intransponíveis, e foram vencidos ao longo da elaboração deste trabalho.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que sempre me deu força, coragem, determinação e o fôlego da vida para que eu pudesse estar presente nesta caminhada, peço profundas desculpas por muitas vezes não cumprir o meu papel de cristão, devido às ansiedades da vida que nos cerca.

Com muito carinho e satisfação agradeço de coração a todo corpo docente desta unidade que sempre me prestou ajuda no tempo apropriado, em especial ao meu professor orientador Dtdo. Juracy da Silva Guimarães. E não poderia me esquecer dos meus caros colegas de sala que me acolheram e participaram junto comigo desta caminhada, os que sempre torceram por mim e vibraram junto comigo neste período, e souberam me compreender de forma amigável, fraterna e companheira nos momentos impulsivos e entusiasmados que vivemos.

JOVELINO CARDOSO DE PAIVA NETO

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE SÃO
SIMÃO GO

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado (a) em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás, sob orientação do (a) Prof. Dtdo. Juracy da Silva Guimarães.

_____ Aprovada () Não Aprovada ()

Professor (a). *Orientador (a)* Dtdo. Juracy da Silva Guimarães

_____ Aprovada () Não Aprovada ()

Professor (a). *Aprofundamento*

_____ Aprovada () Não Aprovada ()

Prof/a *ad hoc*

SÃO SIMÃO – GO

2013

RESUMO

Este TCC tem como objetivo mostrar aos alunos a importância e a precisão do esporte em suas vidas escolares e vivenciar as etapas em que a educação física pode aprimorar o rendimento escolar, bem como fazer uma reflexão sobre as dificuldades encontradas por eles e pelo professor nas aulas de educação física, envolvendo o esporte. Bem como sensibilizar a quem tiver acesso a este, para o uso de estratégias educacionais que propiciem a criança no envolvimento e desenvolvimento do esporte, e as oportunidades de desenvolvimento social, afetivo e cognitivo.

Tem como metodologia, uma revisão bibliográfica e pesquisa abordando a importância do futsal na educação física e os vários desafios que o professor e aluno terão que superar.

Palavras Chaves: Futsal, Educação Física, esporte, desenvolvimento

ABSTRACT

This CBT aims to show students the importance and accuracy of the sport in their school lives and experience the steps in that physical education can improve academic performance, as well as to reflect on the difficulties encountered by them and by the teacher in classes physical education, involving the sport. As well as raise awareness to those who have access to this, for the use of instructional strategies that foster the child and involvement in sports development, and opportunities for social, emotional and cognitive. Its methodology, a literature review and research addressing the importance of futsal in physical education and the various challenges that the teacher and student will have to overcome.

Key Words: Futsal, Physical Education, Sport, development

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
-------------------------	-----------

CAPÍTULO 1

1 A História do Futsal	13
------------------------------	----

1.1 Futsal na Educação Física	15
-------------------------------------	----

1.2 Importância da Educação Física.....	18
---	----

CAPÍTULO 2

2 Pesquisa de Campo	23
---------------------------	----

2.1 Metodologia	23
-----------------------	----

2.1.2 Área de Realização	25
--------------------------------	----

2.1.3 Informantes sujeitos da Pesquisa.....	25
---	----

2.1.4 Critérios de Inclusão.....	25
----------------------------------	----

2.1.5 Critérios de Exclusão	26
-----------------------------------	----

2.1.6 Aspectos Éticos da Pesquisa.....	26
--	----

2.1.7 Riscos e Benefícios.....	26
--------------------------------	----

2.1.8 Garantia de Sigilo	26
--------------------------------	----

2.2 Entrevista com o Professor da Turma	27
---	----

2.2.1 Entrevista com os alunos	28
--------------------------------------	----

CAPÍTULO 3

3 Análise dos dados coletados.....	31
------------------------------------	----

3.1 Problemática Encontrada.....	31
----------------------------------	----

3.2 Apresentação de dados	32
---------------------------------	----

3.3 Análise dos dados.....	33
----------------------------	----

3.4 Análise da entrevista dos alunos.....	35
---	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERENCIAS BIBLIOGRFICAS.....	39
WEBGRAFIA.....	41
ANEXOS	42
ANEXO I Entrevista com o Professor.....	43
ANEXO II Entrevista com os Alunos.....	44
ANEXO III Consentimento de Participação da Instituição no Projeto de Pesquisa.....	45
Anexo IV Consentimento de Participação da Pessoa como Sujeito no Projeto de Pesquisa.....	46
Anexo V Consentimento de Participação de Menor Como Sujeito no Projeto de Pesquisa.....	47

INTRODUÇÃO

O futsal na educação física escolar é o esporte mais utilizado pelos professores, isso vem sendo discutido em relação ao domínio do professor com seus colegas de trabalho, tentando colocar outros esportes na grade curricular, mas os alunos estão vendo que existem outros tipos de esportes e brincadeiras na hora das aulas de educação física.

Percebe-se que o futsal é um elemento constituinte das aulas de educação física, pois promove benefícios em diferentes esferas na vida de cada aluno.

Logo, dizemos que a educação física possui um impacto no pensamento, no conhecimento e ação, nos domínios cognitivos, afetivos e sociais, ou seja, na vida do ser humano como um todo. Entretanto é importante afirmar que o indivíduo plenamente desenvolvido a partir do movimento consegue construir uma vida ativa, saudável e produtiva, criando uma integração segura e adequada e de desenvolvimento harmônico entre corpo, mente e espírito (SERAFIM, 2008, p.4).

Sabemos que o futsal é um ótimo instrumento para os professores utilizarem nas aulas de educação física, visto que permite a exploração de diversas possibilidades de acordo com o objetivo que o professor quer alcançar. E a fase escolar é muito importante pois é na escola que geralmente é iniciada, devido constituir uma fase de vida em que a criança e adolescente estão passando por um amadurecimento, tanto no sentido biológico, quanto no psicológico bem como no social. Assim deve-se ter o cuidado com o modo pelo qual o esporte é ensinado. Cabendo ao professor de educação física da turma ficar atento a essas questões.

É muito importante destacar que sua prática não deve ser prender-se apenas ao ensinamento da técnica e em busca do alto rendimento, mas sim ao prolongamento de diferentes aspectos que será de suma importância para um melhor desenvolvimento global da criança e do adolescente e que serão essenciais em sua vida adulta.

Nesse sentido surgiu o interesse de trabalhar esse tema por ser bastante amplo e também pela necessidade de ver a educação física e o aluno como um todo, respeitando suas diferenças culturais, sociais, políticas e afetivas,

presentes no corpo vivo, isto é, no corpo das pessoas, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos. Assim sendo temos que contribuir uns com os outros para a formação de novos valores e a transformação da aprendizagem.

Realizou-se a pesquisa de campo com o professor de educação física da turma do 5º ano B e 4 alunos da mesma, da rede Municipal de ensino, Escola Municipal por meio de questionário. Nas respostas obtidas observou-se a problemática encontrada pelos entrevistados. Pensa-se que à medida que os profissionais envolvidos nesse processo recebam um assessoramento pedagógico e formação continuada mais direcionada ao desenvolvimento da prática pedagógica, certamente será minimizada em parte, a problemática encontrada no processo de uma conscientização que o futsal na educação física escolar não é apenas um esporte para os meninos e sim para toda a turma escolar. Já que esses profissionais terão como suporte uma filosofia proposta pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases, nº 9394/96), que busca transformar o caráter que a educação física assumiu nos últimos anos ao explicitar no art.26, § 3ª, que “a educação física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica.

Esse tema fez indagar sobre: Qual a relação entre o desempenho “escolar” e o esportivo? Como conscientizar os alunos sobre a importância do futsal na educação física? Como levar a sério o esporte e não como uma simples brincadeira? Como conscientizar professores de outras disciplinas sobre a importância da educação física e como trabalharem com interdisciplinaridade? Essas são algumas inquietações e dúvidas que tivesse em observar a escola pesquisada.

O tema em questão procurou observar na escola pesquisada como se dá a comunicação, interação entre professor/aluno, professor/coordenação pedagógica e professor/professor de outras disciplinas. Percebeu-se que a superação das dificuldades não depende só da participação dos envolvidos, como de toda comunidade escolar, de forma que o acompanhamento e o apoio pedagógico reduza os problemas existentes na educação física.

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi dividido em 3 capítulos. No primeiro capítulo fizemos uma reflexão sobre a história do futsal no Brasil. Bem como a importância na educação física. No segundo capítulo foi abordado a

pesquisa de campo, bem como a entrevista com o professor da turma e como 4 alunos da mesma. No terceiro capítulo, abordou a análise da pesquisa monográfica, onde, verificou-se a problemática encontrada, a pesquisa, a metodologia utilizada, a coleta de dados e a análise dos mesmos.

Teve como referencial teórico pesquisa nas redes eletrônicas, documentos e os PCNS que nos informou sobre o futsal na educação física. Bem como a pesquisa de campo que nos deu base pra desenvolver este Trabalho de Conclusão de Curso.

CAPITULO 1

1 A história do futsal

Para começarmos a falar em futsal nas aulas de educação física, primeiro temos que conhecer a origem do futsal no Brasil.

A primeira publicação oficial que lemos em sites, é que foi um trabalho de Roger Grain que criou as normas de regulamentos de futebol de salão. E no ano de 1942 São Paulo criou a comissão de futebol de salão. Com isto o esporte foi chegando aos clubes recreativos e também nas escolas, difundindo assim a prática e criando a necessidade de regras. E em 1958 a CDB (Confederação Brasileira de Desportos), oficializou a prática do futebol de salão no país, fundando o Conselho Técnico de Futebol de Salão, tendo as federações estaduais como filiadas. Nesta mesma época aconteceu o primeiro campeonato de seleções estaduais, em 1959, quando a seleção do Rio de Janeiro sagrou-se campeão.

No ano de 1971, foi fundada a federação Internacional de Futebol de salão (FIFUSA) que teve como presidente João Havelange. Promoveram os primeiros campeonatos pan-americanos e mundiais de clubes e seleções. E com a mudança da estrutura esportiva do país, deixou então de existir a CDB, e em 15 de Julho de 1979, surgiu a Confederação BRASILEIRA DE Futebol de Salão, que teve como presidente Aécio de Borba Vasconcelos. E assim ocorreu o primeiro Campeonato Mundial de Seleções, conquistado pelo Brasil, em São Paulo (1982).

No ano de 1989 houve grande mudança no futebol de salão. Da fusão de cinco (praticado pela FIFA) com o futebol de salão praticado pela (FIFUSA) surgiu o Futsal. E no mesmo ano a FIFA promoveu o primeiro campeonato mundial, realizado na Holanda, vencido pelo Brasil.

No ano de 1990, a FIFA homologa a supervisão do futsal mediante a extinção da FIFUSA e cria sua comissão de futsal. Sendo que algumas federações desistem de acabar com a FIFUSA e elege Antônio Alberca como presidente.

E em 2007 pela primeira vez, o futsal faz parte dos jogos Pan-americanos, realizado no Brasil conquistando o título. Em 2008, o Brasil conquista o mundial, jogando diante de sua torcida. Hoje existe o sonho de ganhar as olimpíadas de 2016.¹

Observa-se que o futsal está inserido nas aulas de educação física, apesar de que houve muitas mudanças desde quando foi inserido até aos dias de hoje. Mas o esporte é algo que faz parte integral da educação física.

Ela não busca apenas estados físicos mais sociais, cognitivos, motores e psicológicos. Está longe de ser um modelo de seriedade e eficiência mundial, mas sabemos que a cada ano que passa surgem novas mudanças e conquistas. Ela possui como função, a introdução do aluno nesta cultura, reproduzindo-as, transformando-a, utilizando de todas as vertentes que ela possa conceber. Pois com isto transforma a formação integral do jovem, tendo uma melhoria na sua qualidade de vida.

A prática do esporte nas aulas de educação física se tornou essencial, até como instrumento de modificações e complementação da formação de nossos alunos. E dentre várias atividades nestas aulas, uma se destaca pela preferência dos alunos em praticar o Futsal. Podemos perceber que nem todas as escolas possuem quadras, adequadas para a prática de outras atividades.

Percebe-se que o futsal tornou-se muito importante dentre as atividades extraescolares. Se assemelha com o futebol, mas diferente pelo pequeno espaço e pela pouca necessidade de material, e requer dos alunos, o uso de todas as funções psicomotoras vindo de encontro com as necessidades com os objetivos dos professores.

De acordo com os PCNs (1999), os currículos de educação física, devem constar atividades práticas da cultura corporal do movimento, que têm presença marcante na sociedade brasileira. Considera também, que os conteúdos da área contemplem as demandas sociais. E o futsal vem de encontro essa vertente, e é essencial nos currículos de todas as escolas do Brasil.

<http://futsaltotal.com.br/futsal/historia>. Acessado em 16 de agosto de 2013

A Lei de Diretrizes e Base da educação Nacional nº 9394 promulgada em 20 de dezembro de 1996 busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicitar no art. 26, § 3ª, que “a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Dessa forma, a Educação Física deve ser exercida em toda escolaridade de primeira a oitava series, não somente de quinta e oitava séries, como era anteriormente. Hoje não falamos mais em séries e sim em ano. Assim sendo tem que ser do 1º ano ao 9º ano.

Ainda de acordo com os PCNS, a educação física tem sido tratada como “marginal”, que pode, por exemplo, ter seu horário “empurrado” para fora do período que os alunos estão na escola ou alocada em horário convenientes para outras áreas e não de acordo com as necessidades de suas especificidades (algumas aulas, por exemplo, são no último horário da manhã quando “o sol está a pino”). Outra situação em que essa “marginalidade” se manifesta é no momento de planejamento, discussão e avaliação do trabalho, no qual raramente a Educação Física é integrada. Muitas das vezes o professor acaba por se convencer da “pequena importância” de seu trabalho, distanciando-se da equipe pedagógica, trabalhando isoladamente. Paradoxalmente, esse professor é uma referência importante para seus alunos, pois a Educação Física propicia uma experiência de aprendizagem peculiar ao mobilizar os aspectos afetivos, sociais, éticos e de sexualidade de forma intensa e explícita, o que faz com que o professor de Educação Física tenha um conhecimento abrangente de seus alunos. Levando essas questões em conta e considerando a importância da própria área, evidencia-se de cada vez mais, a necessidade de integração.

1.1 Futsal na educação física

O futsal na educação física escolar é o esporte mais utilizado pelos professores, isso vem sendo discutido em relação ao domínio do professor com seus colegas de trabalho, tentando colocar outros esportes na grade curricular, mas os alunos estão vendo que existem outros tipos de esportes e brincadeiras na hora das aulas de educação física.

E o esporte é um meio social mais expressivo em nossa sociedade, tem crianças pobres que vê no esporte um meio de mudar de vida e com isto se motivam. E a escola é um dos lugares mais comuns de iniciação, com muitas crianças tendo o primeiro contato com a modalidade através das aulas de educação física.

Observa-se que as aulas de educação física precisam ser muito bem planejadas para possibilitar um bom desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo aos alunos e incentivar a prática esportiva. Os conteúdos precisam se organizados para seguir uma sequência pedagógica que possibilite o desenvolvimento dos mesmos ao longo do tempo. Infelizmente aqui não é dada muita importância às aulas de educação física. Inclusive alunos que forem aprovados em outras disciplinas e não passarem na educação física, eles não podem ficarem retidos. Sem contar com a falta de material e planejamento das aulas.

O futebol, na sua concepção mais ampla de esporte de bola que se joga com os pés, é o esporte mais popular do mundo e sua prática não necessita de tantos aparatos, precisa-se apenas de sujeitos com vontade, uma bola e um pequeno espaço que pode ser uma garagem, uma rua, ou um terreno baldio. Apesar de ser um esporte que exige muito da técnica, a habilidade não é algo primordial para um jogo entre amigos. Porém sua prática habitual estimula por si mesma, qualidades para que o indivíduo seja ao menos um bom jogador de futebol nas horas de lazer (BELLO, 2005).

Segundo Paes (1992), o esporte apresenta algumas sub-etapas para o aprendizado e treinamento que devem respeitar as mudanças que ocorrem nas crianças e nos jovens.

Características de ordem emocional, física e social, se não forem respeitadas pelo professor, poderão trazer serias consequências à personalidade.

As crianças já vão para as escolas com o intuito que nas aulas de educação física a única brincadeira que elas querem é o futsal.

Em muitas escolas ainda existem a precariedade da falta de estruturas e de materiais para a realização do esporte e por isso professores levam seus alunos para uma parte da escola que é cimentada ou mesmo no aberto para a prática do futsal, pois o futsal pode ser jogado em qualquer espaço aberto é um esporte que não necessita de muitos equipamentos e um lugar padrão.

Muitos professores preferem antes de começar a praticar o futsal, eles preparam uma brincadeira relativa ao jogo que será aplicado na aula, assim o aluno já fica formalizado com a técnica e regras ensinadas durante a brincadeira.

Muitas brincadeiras são realizadas para o bom desenvolvimento do aluno, para que ele possa entender melhor suas regras, técnicas, o professor começa a explicar o real motivo das brincadeiras dentro da jogada do futsal.

No futsal escolar existe muito o preconceito entre meninos e meninas, as meninas não gostam de jogar juntos com os meninos e assim vice e versa e fora esse preconceito algumas meninas nem participam das brincadeiras, pois aquele jogo não foi feito para as meninas, isso é uma grande dificuldade para que o professor possa resolver e mostrar que o esporte foi feito para ambos os sexos.

O futsal praticado por alunos nas escolas deve ter um objetivo completamente diferente do que é executado para o rendimento. O professor tem que explicar para os alunos que o esporte realizado na escola não o fará um grande atleta, essa inicialização é somente em relação escolar e também é para ele começar a entender sobre a importância do esporte durante a sua vida. O professor tem que mostrar que nas aulas escolares não é só jogar a bola para os alunos que eles já saem praticando a Educação Física e sim suas técnicas o motivo daquele esporte, sua origem, história, etc.

O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões. A aprendizagem de movimentos básicos podem correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio,

ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal (ETCHEPARE et al.,2004).

Praticar futsal é saber jogar sem a posse da bola quanto com a posse da mesma. Sem a bola, o aluno precisa se movimentar e buscar espaços para si mesmo e para seus parceiros, tornando-se opção de passe e procurando oportunidades de finalização.

Na educação física escolar, muitos alunos já sabem bem todas as regras e como jogar, pois estes praticam muito o esporte, participam até mesmo de competições, mas outros não conseguem administrar a bola, isso porque o único contato que eles possuem sobre a bola é na hora das aulas de educação física e também eles não dão muito valor a este esporte, talvez porque eles não gostam de praticar esportes, ou não tinham como jogar antes e o tempo foi passando e o interesse diminuindo.

O processo de ensino e aprendizagem em educação física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

1.2 Importância da Educação Física

Vygotsky (1994), afirma que os alunos nas aulas de educação física participam de diversas experiências corporais para as quais são provocados. Ao serem ajudados por professores e colegas, acabam por descobrir novos modelos. As relações entre colegas provocam o simbolismo e a necessidade de comunicação nos participantes. Se a aquisição dos processos mentais superiores se dá através do meio e as experiências lúdicas são provocadoras naturais de novas zonas proximais, então a educação física que se utiliza de movimento como ferramenta pedagógica é uma ambiente para a ampliação de aprendizagens.

Dentre as manifestações dessa cultura corporal, algumas formas incorporadas pela educação física em seus conteúdos como: jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica.

A educação física contempla os múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos não só pela comunidade escolar, como também pela sociedade que procura movimentar o corpo, para saúde ou até mesmo pela estética. Essas atividades culturais, consideradas de movimentos, têm finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidade de promoção de recuperação e manutenção da saúde.

Trata-se, então, de localizar em cada uma dessas manifestações (jogo, esporte, dança, ginástica, luta, entre outras), pois, tem benefícios fisiológicos e psicológicos tendo suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura. Assim sendo considera-se que temos que aprender a levar a atividade física como um comportamento pessoal par toda vida, e compreender que isso é possível mediante experiências satisfatórias com exercícios físicos e jogos.

A exposição na atividade física é algo constante e a experiência negativa com a exposição constrange acaba por marcar a vergonha e a indisposição como comportamentos adquiridos na atividade física. Os alunos devem ser provocados e exercitados a entenderem que sempre podem vencer quando estiverem divertindo-se. A vitória não pode se a condição para o divertimento. Caso o for, as atividades não são lúdicas. O divertimento devem estar presente no jogo e não no seu final (FALKENBACH, 2002).

Ainda de acordo com o autor, que também entende o esporte como meio prático e eficiente de contribuir na educação das crianças e jovens, pode-se afirmar esta condição a partir da simples evidencia de a via corporal é uma via de aprendizagem de registros de vivências. São especificamente essas vivencias concretas que auxiliam as crianças na estruturação da forma de ser

“pessoa”. No entanto, essa forma de ser só poderá evidenciar-se em um ambiente que se caracterizar menos por seus aspectos de rendimento, performance, competitividade, habilidades em fundamentos, vitórias e mais aspectos sociabilizadores, afetivos, relacionais e humanizadores (FALKENBACH,2002).

Como que a educação física pode envolver situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais? Para isto é preciso motivar a aptidão física para que se tenha um melhor rendimento. É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da educação física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica, pois, embora seja parte da educação física, não pode ser a meta almejada pela escola. A educação física escolar deve dar oportunidade a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos e não desmotivando assim para as aulas.

De acordo com os PCNs (1999), no âmbito da educação física, os conhecimentos construídos devem possibilitar a análise crítica dos valores sociais, tais como padrões de beleza e saúde, que se tornaram dominantes na sociedade, seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social e atuação dos meios de comunicação em produzi-los, transmiti-los e impô-los; uma discussão sobre a ética do esporte profissional, sob a discriminação sexual e racial que existe nele, entre outras coisas, pode favorecer a consideração da estética do ponto de vista do bem estar, as posturas não-consumistas, não preconceituosas, não-discriminatórias e a consciência dos valores coerentes com a ética democrática.

Ainda de acordo com os PCNs (1999), nos jogos, ao interagirem com os adversários, os alunos podem desenvolver o respeito mútuo, buscando participar de forma leal e não violenta. Confronta-se com o resultado de um jogo e com a presença de um árbitro permitem a vivencia e o desenvolvimento da capacidade de julgamento de justiça (e de injustiça). Principalmente nos jogos, em que é fundamental que se trabalhe em equipe, a solidariedade pode ser exercida e valorizada. Em relação à postura diante do adversário podem-se desenvolver atitudes de solidariedade e dignidade, nos momentos em que, por

exemplo, quem ganha é capaz de não provocar e não humilhar, e quem perde pode reconhecer a vitória dos outros sem se sentir humilhado.

Verificamos também que viver os papéis tanto de praticante quanto de espectador e tentar compreender, por exemplo, porque ocorrem brigas nos estádios que podem levar a morte de torcedores, como vimos atualmente em noticiários, favorece a construção de uma atitude de repúdio à violência.

Vimos que numa aula de educação física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem está vinculada a experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual os aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações.

O processo de ensino aprendizagem em educação física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa adequada.

Segundo Gardner (1999) um dos objetivos da educação é a transmissão de valores culturais, portanto, o futsal é como uma prática tradicional em nosso contexto cultural, pode compor uma aula de Educação Física. O movimentar-se é entendido como uma forma de comunicação com o mundo constituinte e construtora de cultura, mas também, possibilitada por ela. É uma linguagem, com especificidade, mas que enquanto cultura habita o mundo simbólico. A naturalização do objeto da EF por outro lado, seja alocando-o no plano do biológico ou do psicológico, retira dele o caráter histórico e com isso sua marca social. Ora, o que qualifica o movimento enquanto humano é o sentido/significado do mover-se.

A educação física reafirma seu papel de colaboradora na formação das crianças como um todo, dispondo de espaço muito rico para discussões reflexões dos vários conflitos entre valores que existem na escola. Fica clara a importância do professor nesse processo de formação que deverá, conscientemente, assumir o papel de orientador no desenvolvimento de

atitudes, servindo como um modelo e como referência de diálogo (GUIMARAES et al, 2001, p.6)

Portanto cabe ao futsal, como um elemento das aulas de educação física, promover benefícios nas diferentes esferas da vida de cada aluno.

CAPÍTULO 2

2 Pesquisa de campo

Para Ander- Egg, (1978, p. 28), a pesquisa é um “procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”. A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

As técnicas utilizadas na pesquisa de campo foram fundamentais para esta pesquisa na coleta de dados. Como indica Cervo (1985, p. 70) “As técnicas específicas da pesquisa de campo tem por finalidade recolher e registrar ordenadamente os dados relativos ao assunto escolhido como objeto de estudo, portanto, a instrumentos de observação controlada”. Baseando-se nessa informação, o trabalho foi realizado no âmbito de uma visão mais específica sobre a importância do futsal na Educação Física escolar como professor do 5º ano e alguns alunos da turma comunicação entre professores e alunos, que é o foco desse estudo.

2.1 Metodologia

A pesquisa pautou-se em estudos de natureza quantitativa e qualitativa, essa permite analisar os indivíduos estudados no âmbito do seu contexto social. Para Minayo este tipo de pesquisa:

“(…) trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 1994, apud PLETSCHE, 2005, p.43).

A pesquisa qualitativa, “envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos

participantes” (BOGDAN & BIKLEN *apud* LÜDKE & ANDRÉ *apud* REDIG, 2010, p.66), e seus objetivos são todos exploratórios.

O tipo de pesquisa que se classifica como "descritiva", tem por premissa buscar a resolução de problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas, através de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo (NELSON, SILVERMAN, THOMAS, 2007).

A pesquisa exploratória busca familiarizar-se com o assunto proposto ainda pouco explorado. Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso (GIL, 2008).

O estudo apresentou uma revisão bibliográfica, pois nenhuma pesquisa hoje começa totalmente do zero, foram feitas as leituras de autores que falam sobre o Futsal nas aulas de Educação Física, haverá também estudo de campo com entrevista com o professor da turma e com quatro alunos do 5º ano da Escola Municipal na cidade de São Simão Go, no ano de 2013. Para compreender o que eles entendem da importância deste esporte nas aulas de educação física. Se gostam, se participam ou não.

A partir disso foi realizada coleta de dados para conhecer o seu “como” e os seus “porquês”, evidenciando a sua unidade e identidade próprias. É uma investigação que se assume como particularista, debruçando-se sobre uma situação específica, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico, por isso ela foi feita junto ao professor e quatro alunos da turma, para saber a importância do esporte nas aulas, qual a metodologia utilizada e também se estes alunos gostam de praticar ou não esse esporte. O instrumento utilizado para a realização da pesquisa foram entrevistas em forma de questionários aplicados ao professor de Educação Física e aos alunos do 5º ano da escola municipal na cidade de São Simão.

Os sujeitos escolhidos foram quatro alunos, estudantes em ensino regular de escola Municipal independente de classe social, os dados que foram obtidos serão apresentados e os questionários do professor e dos alunos serão descritos no corpo do trabalho.

O método utilizado está adequado às expectativas do presente estudo e sua duração terá em média 3 (três) meses para que todos os dados sejam coletados e avaliados, isso ocorrerá de maneira uniforme, uma vez que a pesquisa tem um estudo piloto. Os dados serão quantificados e armazenados.

O Trabalho de conclusão de Curso teve sua natureza original, de acordo com pesquisa empírica, na Escola Municipal na cidade de São Simão Go, no mês Setembro de 2013. Foi realizada uma pesquisa de campo, por meio de visitas à escola para coleta de dados, onde foi aplicada a entrevista em forma de questionários, a quatro alunos e ao professor regente da turma.

As entrevistas e observações na escola foram previamente agendadas, onde foi feita uma verificação e levantamento de dados referentes às necessidades que ainda persistem.

2.1.2 Área de Realização

Realizou-se a pesquisa de campo, para saber a opinião de alunos, professor regente na Escola Municipal, na cidade de São Simão Go. Onde foi aplicado um questionário a quatro (4) alunos e ao professor regente de Educação Física, da turma do 5º ano B do horário matutino.

2.1.3 Informantes Sujeitos da Pesquisa

Foram considerados como estudo, a entrevista com o professor de Educação Física e quatro alunos do 5º ano, sendo quatro meninos na cidade de São Simão Go. Bem como observação das atividades práticas e teóricas feitas pelos alunos.

2.1.4 Critérios de inclusão

Foram incluídos na pesquisa; a entrevista feita com o Professor de Educação Física e quatro meninos de uma Escola Municipal na cidade de São Simão Go, no ano de 2013.

2.1.5 Critérios de exclusão

Foram excluídos entrevistas, com os demais alunos da turma, e demais professores de outras disciplinas, diretora, coordenadora pedagógica e Secretária Municipal da Educação da Escola Municipal, na cidade de São Simão GO. Ano 2013.

2.1.6 Aspectos éticos da pesquisa

Este trabalho foi autorizado pela diretora da escola bem como autorização dos pais e alunos envolvidos, (Anexo I) da cidade de São Simão – GO, para a coleta de dados no ano de 2013.

2.1.7 Riscos e benefícios

Não tem riscos porque não vamos citar nomes das pessoas envolvidas na pesquisa.

Os benefícios estão relacionados à colaboração para a aquisição de conhecimentos científicos para profissionais e pesquisadores da área referente à problematização proposta, gerando subsídios para uma possível reflexão, bem como futuras pesquisas em prol do município para despertar a atenção dos motivos da importância do Futsal na disciplina de educação física, bem como a importância do esporte na vida dos alunos, e também se gostam ou não das aulas, e se os mesmos participam de eventos como o futsal. Também envolver a Secretaria Municipal de Educação, para que se possa encontrar uma solução dos possíveis problemas que houver no esporte da escola e da cidade de São Simão Go.

2.1.8 Garantia de sigilo

Não serão divulgados o nome da diretora da Escola Municipal, nem do professor da turma e nem dos alunos entrevistados. Para que não haja mal entendidos. Para isto a entrevista será feita em forma de questionário, garantindo o sigilo absoluto e privacidade dos sujeitos. Bem como utilizaremos nomes fictícios dos mesmos. Os dados serão utilizados para fins de análise e divulgação científica, sendo somente do conhecimento do pesquisador e do orientador.

2.2. Entrevista com o Professor da Turma

01- A escola participa de eventos referentes ao futsal? Quais?

Eventos específicos não. Mas participa dos jogos estudantis que engloba todas as modalidades, tanto coletivo como individual.

02- Existem alunos que não gosta das aulas de educação física? Qual o motivo? E qual a metodologia usada para que eles possam participar das aulas?

Muitos não gostam, por comodismo, falta de interesse, falta de influência da família. Procura tratar a aula mais agradável e atrativa possível.

03- Como você se vê na situação do aluno de não gostar de praticar o esporte? Tem alguma solução? Qual?

Essa é uma questão muito individual, pois existem pessoas sem talento nenhum para determinado esporte. Que se pode fazer é oferecer o máximo de conhecimento possível. E encontrar outro esporte que o aluno se identifique.

04- Existe apoio da administração escolar, para sanar as dificuldades encontradas?

Sim. Mas tem vez que tem que ser taxativo para conseguir o apoio necessário.

05- Por que a escola não oferece a parte teórica da educação física? Você acha importante a parte teórica? Por quê?

Oferece. Pessoalmente acho importante sim. É impossível dar uma aula de futsal, sem trabalhar a parte teórica (as regras) simplesmente ela é realizada fora da sala.

06- Como você passa as regras de futsal para os alunos?

As regras são passada de acordo com as oportunidades que aparecem durante a aula.

07- Na sua opinião o que deve ser melhorado referente à educação física e o apoio pedagógico?

Colocou em pratica as determinações existentes já está de bom tamanho.

**08- Os alunos bons de bola são bons também nas outras disciplinas?
Há interdisciplinaridade?**

Não, e que há interdisciplinaridade, mas observa-se bem o que está sendo trabalhado em cada disciplina.

2.2.1 Entrevista com os alunos.

Foram entrevistados quatro meninos que responderam as seguintes perguntas:

01 Você gosta das aulas de educação física? Por quê?

O aluno 1 respondeu que sim. Porque é muito interessante e divertida.

O aluno 2 disse que sim, porque ele pratica esporte.

O aluno 3 também respondeu que sim. Porque o professor dá aula de futsal. Quase todas as aulas de educação física.

O aluno 4 respondeu que sim, porque tem vários esportes.

02 Quando o esporte é futsal nas aulas de educação física, você participa?

O primeiro aluno entrevistado disse que sim, porque é muito legal.

O segundo aluno respondeu que sim, mas não disse por que.

O terceiro aluno falou que sim. Que ele participa todas as vezes que o professor dá aula de futsal.

Já o quarto aluno explicou que não, mais não disse o motivo por que não participa.

03 O local das aulas de educação física é adequado?

O aluno 1 disse que é espaçoso e grande.

O aluno 2 respondeu que sim, a quadra é coberta, tem o gol, mais nos tem rede.

O outro aluno 3 falou que sim. É adequado a quadra está em condições adequadas para ser usada.

O aluno 4 disse que não.

04 O professor ensina as regras de futsal nas aulas de educação física?

O primeiro aluno respondeu que ele passa as regras direitinho.

O segundo aluno disse que sim. Todo o ano na volta as aulas ele passa.

O terceiro aluno falou que não. Porque ele fala que a bola não pode passar do meio da quadra e nem sair para a linha de lateral.

O quarto aluno disse que ele não ensina.

05 Você gostaria de ter mais aulas de futsal? Fale sobre as aulas

O aluno 1 disse que sim, pois os alunos gostam de se agitar.

O aluno 2 respondeu que sim. Porque ele gosta muito de futebol e só tem duas aulas por semana.

O outro aluno 3 disse que sim. Todas as aulas sem muitos gols. Todos os alunos marcam muitos gols.

O aluno 4 respondeu que não, porque ele não gosta de futsal.

06 Nas aulas de educação física o professor possui material para a realização do futsal?

O primeiro aluno respondeu que sim, as bolas são as de quadras.

O segundo aluno disse que possui as bolas pessoais para jogar.

O terceiro aluno falou que sim. O professor sempre tem o material necessário para a realização do futsal.

O quarto aluno disse que sim, mais não citou quais materiais o professor tem para administrar as aulas.

07 Na sua opinião o que deve ser melhorado referente as aulas de futsal?

O aluno 1 respondeu que tem que trocar as bolas e as cordas.

O aluno 2 disse que tem que ser melhorado as aulas porque eles só tem a metade da quadra, a outra é para outras brincadeiras. Podia se um dia para futsal e o outro dia para outro esporte.

O aluno 3 falou que a pintura do chão da quadra e a melhoria das traves do gol.

O aluno 4, respondeu que tem que melhorar tudo.

CAPÍTULO 3

3 Análise dos dados coletados

3.1 Problemática encontrada

Observando as respostas dos alunos sobre as perguntas que foram feitas a eles, podemos notar que: o processo de ensino aprendizagem em educação física, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada. (PCNS, 1999, p. 27).

A partir de meus 3 anos de experiência no ensino público constato que de acordo com Freire (1989), a criança é um especialista em brincar, e nada melhor para sua aprendizagem do que proporcionar-lhe atividades lúdicas, jogos, esporte e faz-de-conta, que contribuem para seu processo de aquisição de estruturas cognitivas e lhe permitem compreender melhor o mundo. “O ser que brinca é o menos que compreende”.

Com isso a educação física auxilia o desenvolvimento de capacidades e habilidades do indivíduo, pois as experiências motoras estimulam o desenvolvimento das habilidades intelectuais. (CRATTY apud REZENDE, 1997). Trabalhada com o intuito de estimular a inteligência pelo movimento, proporcionando condições e manipulação, experiência e descoberta pelo próprio corpo, torna a assimilação de conhecimentos mais efetiva e capacita a criança a obter melhor desempenho no seu desenvolvimento. (REZENDE, 1997). Segundo Silva (2001, p.21), a escola discute atualmente, por meio de seu currículo, é como se organizam os saberes e os conhecimentos dentro do espaço para se ter uma educação de qualidade.

Mutti (1999), diz que a prática esportiva necessita de meios científicos e seguros para o seu perfeito desenvolvimento. A preocupação maior do autor é com a iniciação no futsal, uma vez que, durante muitos anos, essa modalidade foi dirigida, em muitos clubes, por pessoas sem qualificação.

Conforme Paes (1992), o esporte apresenta sub-etapas para o aprendizado e treinamento que devem respeitar as mudanças que ocorrem nas crianças e nos jovens. Características de ordem fisiológica, emocional, física e social, se não forem respeitadas pelo professor, poderão trazer sérias consequências à personalidade. A criança difere do adulto, sendo mais dependente, sensível e, sobretudo, bastante vulnerável a influências dos outros. Portanto, quando ingressa na iniciação ao esporte, acha-se bruscamente confrontada com uma situação nova, à que terá de se adaptar rapidamente. Seus hábitos e suas atitudes passam por transformações rigorosas quando submetidos às aprendizagens que demandam o treinamento que muitas vezes não levam em conta as possibilidades reais, além de sujeitarem-se às exigências do desempenho exacerbado.

Arantes (2008) afirma que atualmente possuímos muitas linhas ou abordagens filosóficas; cinesiologia, motricidade humana, cultura corporal do movimento, aptidão física, tradicional, desenvolvimentista, sócio construtivista, sócio interacionista e a ligada ao meio ambiente. Demos um passo gigantesco se comparamos ao Capitão Ataliba e aos idosos do século XIX.

Como cita Gardner (1999), um dos objetivos da educação é a transmissão de valores culturais, portanto, o futsal como prática tradicional em nosso contexto cultural, pode compor uma aula de educação física.

E qual a contribuição do futsal como tema da educação física escolar? Na abordagem desenvolvimentista, valorizam-se as contribuições relacionadas com os aspectos motores cognitivos. Na abordagem psicomotora, valoriza-se além dos citados aspectos sócio-afetivos. Na perspectiva da educação física escolar como forma de incentivo a uma vida saudável, valoriza-se as transformações no organismo que advém da sua prática. Assim, o futsal pode contribuir de muitas maneiras para a educação física (BRACK, 1996).

3.2 Apresentação dos dados

Realizou-se a pesquisa de campo, para saber para saber a importância do futsal na educação física, bem como se gostam do mesmo. E como são as aulas, se o professor ensina as regras do futsal, e o que deveria ser melhorado

nas aulas de educação física. Se os alunos gostam de praticar esportes, como o professor soluciona os problemas dos alunos participarem das aulas, se tem apoio pedagógico, etc. Foi realizada na escola Municipal, com alunos do 5º ano. Onde foi feita uma entrevista em forma de questionário ao professor e a 4 alunos do turno Matutino.

Segundo depoimentos dos meninos, a maior dificuldade encontradas por eles dá-se no fato de utilizarem só a metade da quadra, devido outros alunos de outras turmas estarem participando de outros esportes com outro professor no mesmo horário deles.

Falaram também que o professor dá aula de futsal quase todos os dias, e acham que o professor não ensina as regras, que ele não tem material necessário para a realização das aulas de futsal, e que a quadra tem que ser melhorada. Como pintura, bolas, traves redes, etc. Teve um aluno que disse não gostar de futsal e que deveria melhorar em tudo em relação a aula de educação física.

Já o professor da turma nos explicou que a turma não participa dos eventos específicos. Só daqueles que engloba as modalidades individuais e coletivas. Também disse que muitos por comodismo, falta de interesse, falta de influência da família, não gostam das aulas de educação física, que ele tenta tornar as aulas mais atraentes para que poder os alunos gostarem. Que o que ele pode fazer é tentar mostrar o máximo de conhecimento possível e encontrar outro esporte que o aluno se enquadra. Que a existe apoio da administração escolar, mais para que haja ele tem que ser taxativo. Também disse que a escola oferece a parte teórica, e que é impossível não trabalhar a parte teórica, as regras do futsal. E que passa as mesma de acordo com as oportunidades que aparecem durante a aula. Disse também que há interdisciplinaridade.

3.3 Análise dos dados

De acordo com o que foi observado através da entrevista com o professor regente, principalmente na parte do esporte futsal, que o apoio pedagógico não

é muito, pra ele conseguir alguma coisa da administração tem que ser bem convincente da necessidade do material que ele precisa pra suas aulas.

A quadra não é só utilizada pra ele no momento de suas aulas, o que isto prejudica muito, mesmo ele tentando administrar uma aula mais interessante não consegue devido ao barulho das outras crianças. E com isto ele fica desmotivado.

Verifiquei com relação as respostas do professor, das perguntas feitas a ele, que elas deveriam ser mais amplas dentro do contexto das perguntas parecendo que o mesmo não tem conhecimento do assunto central das mesmas, tanto no âmbito da escola como na prática das aulas que são oferecidas na escola, pois essas aulas são bem vistas pelas crianças, pois elas seguem o regimento escolar e o seu projeto político pedagógico da mesma.

De acordo com o Freire (1991, p.191), o papel do professor, seja qual for disciplina, é criar, no aluno, condições de desequilíbrio, apresentando, para ele, o novo, o inusitado, o desconhecido. Diante do novo, a criança tende a assimilá-lo, a incorporá-lo a si, usando, porém, seus esquemas, seus recursos motores e mentais conhecidos. Obviamente que eles não levarão ao êxito, a não ser quando a criança antecipa a sua ação; mas, quando falta algo que ainda não se construiu, o resultado é o fracasso. Se prosseguir tentando, a criança construirá, por sua conta, aquilo que lhe falta para dar conta do problema, que é incorporar o novo que surgiu, isto é, tornar conhecido o que lhe era desconhecido.

Ainda segundo o autor, papel do professor ai é saber lidar com esse conflito. Provocar o desequilíbrio não é deixar a criança perdida num oceano de mistérios, mas apresentar o problema de tal forma que possa ser solucionado com o instrumental existente, ou seja, o conhecimento atual (mental ou motor). As contradições (para a criança) que se seguem ao desequilíbrio só serão superadas se ela puder estabelecer uma ligação entre o conhecido e o desconhecido, o velho e o novo, a situação atual e a anterior.

Como afirma Piaget (1979, p.44), parece difícil aceitar a ideia de que o desenvolvimento e a aprendizagem dependem de desequilíbrios. Afinal, a

escola está acostumada com a ideia de ordem, de estabilidade, de certezas. Acontece que os desequilíbrios devem ser provocados unicamente na medida em que o nível de desenvolvimento da criança permite um reequilíbrio, e em direção a um nível superior ao precedente.

3.4 Análise da Entrevista dos Alunos

De acordo com o depoimento dos alunos entrevistados todos gostam de educação física, mais alguns não gostam do esporte futsal, o lugar das aulas não são adequados, pois tem que dividir a quadra com outras turmas menores. Outros acham que o professor não ensina as regras do futsal, mas todos entrevistados gostam de futsal. Bem como acham que deve ser melhorado em tudo, tanto as aulas, como material e a quadra.

Pude verificar através dos questionários, que é muito importante para que a aula do professor alcance os objetivos a que sua aula se propõe, que tenha mais o apoio pedagógico, e material necessário adequado. E a falta disto impede um bom desenvolvimento e uma boa aprendizagem.

Na realização desse estudo foi feito uso de algumas referências que auxiliaram e fundamentaram o tema em questão. Observou-se na visão dos autores que a aula de educação física pode favorecer a construção de habilidades e competências, bem como o êxito e o fracasso devem ser dimensionados tendo como referência os avanços realizados pelo aluno em relação ao seu próprio processo de aprendizagem e não por uma expectativa de desempenho predeterminada.

De acordo com os PCNS (1999, p.30), as situações de ensino e aprendizagem contemplam as possibilidades de o aluno arriscar, vacilar, decidir, simulara e errar, sem que isso implique algum tipo de humilhação ou constrangimento. A valorização no investimento que o indivíduo faz contribui para a construção de uma postura positiva em relação à pesquisa corporal, mesmo porque, a rigor, não existe um gesto certo ou errado e sim um gesto mais ou menos adequado para cada contexto.

A pesquisa de campo serviu de subsídios para acompanhar de perto como é as aulas de educação física, a importância do futsal nestas aulas, através de

observações e aplicações de questionários, observou-se a forma como os alunos absorvem o conteúdo na escola pesquisada, demonstra o interesse pelas aulas, isto é, se estão assimilando a aprendizagem.

De acordo com a pesquisa feita a escola tem quadra, mais não está disponível só para as aulas de educação física do professor pesquisado, a escola divide a quadra em um mesmo horário em duas partes. Percebemos que através da realização das atividades os alunos participam mais das aulas, de maneira que meninos e meninas realizaram atividades prática separados, isso teve como fatores determinantes o estimulam ao diálogo, a capacidade comunicativa e argumentativa entre eles durante a realização de algumas atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este Trabalho de Conclusão de Curso que o futsal, é algo importante para o desenvolvimento motor da criança. Pois a mesma tem prazer em praticar esportes. Bem como possui grande importância para a cultura do movimento corporal de muitas regiões do país, não podendo excluir das aulas de educação física. Isto é, o futsal possui uma grande participação popular que não se pode desconsiderar do trabalho pedagógico, logo é negar uma cultura esportiva de grandes proporções.

Os objetivos deste Trabalho de Conclusão de Curso foi mostrar para os alunos a importância e a precisão do esporte em suas vidas escolares em que a educação física pode aprimorar para os alunos. No qual atingi o meu objetivo. Pois, um dos objetivos da educação física é ajudar as crianças a conviverem em grupo de maneira produtiva, de modo cooperativo, posicionando situações em que aprender a dialogar, a ouvir o outro, ajudá-lo, pedir ajuda, trocar ideias e experiências, aproveitar críticas e sugestões sejam atitudes possíveis de serem exercidas.

Diante disso, podemos sugerir que é necessária uma preparação prévia do professor, a redução de número de alunos por turma, uma estrutura física adequada e o apoio especializado ao professor, um acompanhamento permanente aos pais, professores e uma campanha de conscientização com a comunidade sobre a problemática da educação física e do futsal, e envolver a escola em mais eventos envolvendo principalmente o futsal.

Sabe-se que, há muito a fazer como, pensar, refletir, pesquisar, discutir, debater sobre este assunto, por si só tão complexo. As possibilidades não se esgotam com esta pesquisa, tão pouco se considera encerrada as discussões e reflexões sobre o tema.

Logo o objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso é fazer uma reflexão e sensibilizar o meio acadêmico, os pais, os professores que trabalham ou não com a educação física e a própria comunidade em geral a estarem atentos aos problemas encontrados referentes ao tema, que se possam juntos obterem uma solução adequada para a problemática.

Pode-se dizer que: uma boa escola deve reconhecer e responder à diversidade, pois, do contrário, ela não faz justiça às crianças, às famílias e aos professores.

Verifica-se que estas ações requerem um compromisso ético-político de todas as esferas do poder com responsabilidades bem definidas para sua operacionalização. Efetivadas, beneficiarão a rede pública como um todo e, principalmente proverão a escola de condições e meios necessários para o atendimento as aulas de educação física bem como ao futsal, favorecendo assim uma educação de qualidade e uma assimilação da aprendizagem por parte dos alunos. Pois o futsal como conteúdo da educação física proporciona um instrumento rico em possibilidades de atuação do professor, proporcionando um caminho seguro para inúmeros benefícios, de acordo com os objetivos educacionais propostos da escola pesquisada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDER-EGG, Ezequiel. **Introducción a las técnicas de investigación social:** para trabajadores sociales. 7. ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978. Parte I, Capítulo 1.

ANDRADE, W. L. **A Arte do Futsal.** Lavras: UFLA, 1997.

BELLO Jr., N. **Manifestações de Inteligência Corporal Cinestésica na Prática do Jogo de Futsal:** um estudo da categoria principal masculino. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu, para obtenção do título de Mestre. São Paulo: _____ 2005.
http://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2006_020_bello.ph

BRACHT, V. **Educação Física no 1º grau: conhecimento e especificidade.**
http://www.fefiso.edu.br/grupoestudo/orientações_pdf/32.pdf.

<http://www.efdeportes.com/edf119/a-pedagogia-do-futsal.htm>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1999.

FALKENBACH, Atos P. **A Educação Física na Escola:** uma experiência como professor. Lajeado, UNIVATES, 2002.

FREIRE, J. B. **Esporte não é droga?** São Paulo: Scipioni, 1991.

_____. **Educação de corpo inteiro.** São Paulo: Scipione, 1989.

GARDNER, H. **Estruturas da mente, a teoria das inteligências múltiplas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, A.A. et al. **Educação Física Escolar: Atitudes e valores.** Motriz Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais:**

Educação Física. 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Rio de Janeiro: Abrasco, São Paulo; Hucitec, 2006. Apostila para estudo da disciplina Metodologia da pesquisa.

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível.** Guarulhos: Phorte Ed., 1999.

PAES, R.R. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do futsal.** Campinas: deitora da UNICAMP, 1992.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

REDIG, Annie Gomes. **Ressignificando a educação especial no contexto da educação inclusiva: a visão de professores especialistas.** 183f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Faculdade de Educação, 2010.

REZENDE, A. L. G. (1997) **Esporte e integração Social.** In: Brasília: MEC, Anais do 2º Congresso Brasileiro, e 1º Encontro Latino Americano Sobre Síndrome de Down. (pp. 305-307). Brasília, MEC.

SERAFIM, P.A. et al. **Educação Física e psicomotricidade: uma relação fundamental no desenvolvimento humano.** Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas (LAR) da UNESP/Presidente Prudente, 2008.

THOMAS, Jerry R., NELSON, Jack K. - **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WEBGRAFIA

ARANTES, A. C. **História da Educação Física Escolar no Brasil**. Revista Digital. Buenos Aires, a.13, n. 124, 2008. Disponível em: <http://www.edportes.com/>. Acesso em 24/10/2013.

<http://futsaltotal.com.br/futsal/historia>. Acessado em 16 de agosto de 2013

ANEXOS

ANEXO I

ENTREVISTA COM O PROFESSOR

01- A escola participa de eventos referentes ao futsal? Quais?

02- Existem alunos que não gosta das aulas de educação física? Qual o motivo? E qual a metodologia usada para que eles possam participar das aulas?

03- Como você se vê na situação do aluno de não gostar de praticar o esporte? Tem alguma solução? Qual?

04- Existe apoio da administração escolar, para sanar as dificuldades encontradas?

05- Por que a escola não oferece a parte teórica da educação física? Você acha importante a parte teórica? Por quê?

06- Como você passa as regras de futsal para os alunos?

07- Na sua opinião o que deve ser melhorado referente à educação física e o apoio pedagógico?

08- Os alunos bons de bola são bons também nas outras disciplinas? Há interdisciplinaridade?

ANEXO II

ENTREVISTA COM OS ALUNOS

01 Você gosta das aulas de educação física? Por quê?

02 Quando o esporte é futsal nas aulas de educação física, você participa?

03 O local das aulas de educação física é adequado?

04 O professor ensina as regras de futsal nas aulas de educação física?

05 Você gostaria de ter mais aulas de futsal? Fale sobre as aulas

06 Nas aulas de educação física o professor possui material para a realização do futsal?

07 Na sua opinião o que deve ser melhorado referente as aulas de futsal?



ANEXO III



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO NO PROJETO DE
PESQUISA**

Eu, _____ RG _____ – _____,
CPF _____, abaixo assinado AUTORIZO a Instituição:
_____ em participar do estudo de
_____. Fui devidamente informado e esclarecido pelo
pesquisador: _____ acerca da pesquisa e dos procedimentos
nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes desta
participação para a Instituição concedente. Foi-me garantido que posso retirar o
consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer tipo de penalidade.

São Simão, Go _____ / _____ / _____

Assinatura do responsável

ANEXO IV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO NO
PROJETO DE PESQUISA**

Eu, _____ - RG _____
CPF _____ abaixo assinado, concordo em participar do estudo:
_____, como sujeito. Fui devidamente informado e
esclarecido pelo pesquisador: _____ sobre a pesquisa e os
procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios
decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu
consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou
interrupção de minhas relações com a Universidade e/ou os serviços prestados por
ela.

São Simão, _____/_____/2013

Assinatura do sujeito/responsável.

Presenciamos o acordo firmado entre pesquisador e sujeito da pesquisa.

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

ANEXO V



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DE MENOR COMO SUJEITO
NO PROJETO DE PESQUISA**

Eu, _____ RG _____/,

CPF _____ abaixo assinado AUTORIZO o (a) menor

_____, a participar do estudo:

_____, como sujeito. Fui

devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador:

_____ sobre a pesquisa e os procedimentos nela

envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes da mesma. Foi-

me garantido que posso retirar minha autorização a qualquer momento, sem que isto

leve a qualquer penalidade ou interrupção de minhas relações com a Universidade

e/ou os serviços prestados por ela.

Goiânia, _____/_____/2013

Assinatura do Responsável Legal

Assinatura do (a) menor